

## ● ELEIÇÕES EM SÃO GONÇALO

# Dimas caminha para a vitória

Petista lidera as pesquisas no segundo turno

**P**esquisa de intenção de voto estimulada, realizada entre segunda e terça-feira com 600 entrevistados, aponta a vitória de Dimas Gadelha (PT) no segundo turno da eleição para prefeito de São Gonçalo. Ele recebeu 43% da preferência, contra 27% de Capitão Nelson (Avante). A margem de erro é de 4%, para mais ou para menos. Os votos brancos e nulos contabilizaram 18%, enquanto 12% não responderam ou não souberam responder. A pesquisa foi realizada pela empresa Inteligence Serviços e registrada no TSE sob o número RJ-05103/2020.

Dimas foi o candidato mais votado no primeiro turno, com 31,36%. Ele recebeu o apoio dos prefeitáveis Isaac Ricalde (PCdoB) e Rodrigo Piraciaba (PSB), candidatos derrotados no primeiro turno, além do aval dos prefeitos de Niterói, Rodrigo Neves (PDT), e de Maricá, Fabiano Horta (PT), durante toda a campanha eleitoral. Já Nelson, que recebeu 22,82% dos votos, tem apoio dos ex-rivais Ricardo Pericar (PSL) e Roberto Sales (PSD), que anunciaram a escolha em suas redes sociais.

Isaac Ricalde (PCdoB) declarou apoio a Dimas Gadelha (PT) em suas redes sociais, argumentando a necessidade de defender a cidade dos ultrac conservadores. “O momento é de unidade para derrotarmos o autoritarismo e o coronelismo político, freando o avanço da extrema-direita. Não mediremos esforços para isso”, publicou em suas redes sociais.



Dimas Gadelha e o vice Marlos Costa em carreta em São Gonçalo

## PCdoB apoia PT no 2º turno

• O atual prefeito, José Luiz Nanci (Cidadania), que se candidatou à reeleição, e De Jorge Patrício (Republicanos), também derrotado no primeiro turno, declararam não apoiar ninguém nesta etapa do pleito. Os dois foram os prefeitáveis que disputaram o segundo turno na eleição municipal passada (2016), em

que Nanci venceu. Eles liberaram seus correligionários para escolherem seus elegíveis. Dayse Oliveira (PSTU), única candidata feminina ao cargo máximo do Executivo gonçalense, também se absteve de apoiar um dos concorrentes no segundo turno, após plenária realizada no domingo (22).

## ● PRONUNCIAMENTO

## Crivella: coletiva sem perguntas

Candidato deixa entrevista após falar por cerca de 15 minutos

O prefeito e candidato à reeleição, Marcelo Crivella, parece andar “fugindo” da imprensa. Os avisos de pauta enviados à redação do MEIA HORA, por exemplo, têm chegado em cima da hora, o que dificulta a cobertura da coletiva ou o acompanhamento do dia do candidato. Ontem, evento marcado para 9h30 em Freguesia, na Zona Oeste, só foi informado ao jornal às 8h45.

Ontem, apesar de ter convocado uma coletiva de imprensa de manhã no Riocentro, Crivella não respondeu a perguntas de jornalistas. Ou seja, da parte dele não foi uma coletiva, foi pronunciamento.

Após falar 15 minutos sobre o aumento da curva de Covid-19 na cidade, Crivella disse que antes de abrir para as perguntas, passaria a fala para o superintendente de Vigilância Sanitária, Flávio Graça. Crivella acompanhou por cerca de três minutos a fala do superintendente e deixou a coletiva desviando pela direita e entrando em um carro. Crivella não avisou que se ausentaria.

A assessoria da prefeitura justificou a saída alegando que o prefeito tinha uma sabatina marcada no SBT, mas não explicou por que ele anunciou que abriria para perguntas após a fala de Flávio Graça.

## ● SÃO JOÃO DE MERITI

## Segurança já está reforçada

Começou ontem e vai até domingo

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio solicitou o reforço na segurança pública de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, até domingo, dia da votação do segundo turno. A determinação foi enviada às polícias Civil, Militar e Federal pelo desembargador Cláudio Brandão e começou a valer ontem.

O reforço atende a pedido feito pelo Democratas, no sábado, no Tribunal Superior

Eleitoral (TSE), e ao governador em exercício, Cláudio Castro. Segundo o documento, a determinação se faria necessária porque “grupos paramilitares” estariam impondo “medo e terror” a eleitores durante o primeiro turno.

Segundo o ofício, as zonas 186ª e 187ª no Jardim Meriti estariam em áreas dominadas pela milícia e merecem atenção redobrada da polícia.